

Observe a imagem seguinte e use-a como mote para responder as questões 03 e 04:

1ª Parte – Português

Observe a tirinha abaixo e tome-a como referência para responder as questões 01 e 02.



WATTERSON, Bill. O melhor de Calvin. O Estado de S.Paulo, São Paulo, 27 ago. 2002.

01. Assinale a proposição inadequada conforme leitura da tirinha proposta.

- a) Empregou-se, no primeiro quadrinho, o termo *aonde* e não o termo *onde*, uma vez que a idéia era indicar o movimento de saída sugerido pela ação verbal.
- b) O termo *zefir* usado por Calvin no texto significa tecido fino usado na confecção de roupas leves, o que justifica a comparação feita pelo garoto com as peripercias do mesmo.
- c) O termo *intentos* aparece no terceiro quadrinho e pode ser entendido como algo que remete a capacidade de ter atenção a algo.
- d) Na frase “*Aonde vais tu, delinquente infante?*”, os termo *infante* funciona como adjetivo do termo *delinquente*.
- e) *Ostentar*, termo que aparece no segundo quadrinho, significa exibir.

02. No último quadrinho, Calvin pergunta se não há nenhum seriado policial em que as pessoas falem como “*gente de verdade*”. Pensando nisso, julque as premissas.

- I. A fala de Calvin nos remete à discussão que relaciona variedades linguísticas e norma culta padrão.
- II. Segundo o garoto, a linguagem de “*gente normal*” seria a linguagem falada por ele e sua mãe nos três primeiros quadrinhos. Isso explica o estranhamento dele em relação a linguagem do programa que ele e sua mãe assistiam.
- III. Os três primeiros quadrinhos não passaram da imaginação de Calvin, instigada pela linguagem do filme policial a que o garoto assistia.
- IV. Refletindo a linguagem do programa e imaginando como seria a sua aplicabilidade no cotidiano de sua casa, Calvin chega a conclusão de que a norma culta, socialmente representativa das camadas mais favorecidas, não faria muito sentido no seu dia-a-dia. Ele a considera uma linguagem fora da sua realidade.

- a) Apenas I é falsa.
- b) Apenas II é falsa.
- c) Apenas III é falsa.
- d) Apenas IV é falsa.
- e) Todas são verdadeiras.



03. Analisando o texto acima não é possível afirmar que:

- a) O objetivo da mensagem é persuadir o destinatário, influenciando-o.
- b) A linguagem utilizada é expressão típica da propaganda e evidencia a função conativa da linguagem.
- c) Há no texto, expressões linguísticas com formas verbais no imperativo, característica comum em textos publicitários.
- d) O texto faz uso predominante da função referencial da linguagem, usada com o objetivo de enfatizar a transmissão da informação.
- e) Todas as alternativas são verdadeiras.

04. Julgue as proposições como verdadeiras ou falsas, segundo a propaganda.

- I. O uso do duplo sentido na frase cria implícitos que vão sugerir uma informação subliminar, embora aparentemente diga outra.
- II. Textos publicitários recorrem comumente ao uso conotativo da linguagem para criar efeitos de sentidos específicos e alcançarem seu principal objetivo: persuadir.
- III. O emprego conotativo da linguagem fundamenta-se no processo de metaforização a partir do termo *borracha*.
 - a) V, V, V.
 - b) V, V, F.
 - c) V, F, V.
 - d) F, F, V.
 - e) F, F, F.

05. “*Pelo seu grau de expressividade e pela força de evocação de diferentes sensações, é um recurso expressivo importante para a literatura, particularmente para a poesia.*”

Qual das alternativas abaixo contém exemplos e identificação da figura de linguagem conceituada no texto acima.

- a) “(...) estou mentindo ainda que lá se possa de manhã lavar o rosto no orvalho e o pão preserve aquele branco sabor de alvorada” – sinestesia.
- b) “Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto” – sinédoque.

- c) "(...) Sou um mulato nato
No sentido lato
Mulato democrático do litoral." – assonância.
- d) "Fomos ver o rio. E pouco andamos, porque já estava entrando pelas estrebarias. O marizeiro que ficava embaixo, a correnteza corria por cima dele. Era um mar d'água roncando." – anacoluto.
- e) "Vi, claramente visto, o lume vivo
Que a marítima gente tem por santo,
Em tempo de tormenta e vento esquivo,
De tempestade escura e triste pranto." – pleonasma.
- d) A Sra. Alonso Santos acaba de presentear uma conhecida decoradora desta praça com um rebento da cegonha. O estado do menino é satisfatório e do menino também.
- e) A cegonha acaba de presentear a Sra. Alonso Santos, conhecida decoradora desta praça, com um rebento. O estado da progenitora é satisfatório e do menino também.

O texto a seguir servirá de base para responder as questões **08, 09 e 10.**

06. "(...) Uma, duas, três, havia mais de cinco estrelas no céu. A lua estava cercada de um halo cor de leite. Ia chover. Bem. A caatinga ressuscitaria, a semente do gado voltaria ao curral, ele, Fabiano, seria o vaqueiro daquela fazenda morta. Chocalhos de badalos de ossos animariam a solidão. Os meninos, gordos, vermelhos, brincarão no chiqueiro das cabras, Sinhá Vitória vestiria saias de ramagens vistosas. As vacas povoariam o curral. E a caatinga ficaria toda verde."

Ramos, Graciliano. *Vidas Secas*.

Sobre o fragmento de texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) O verbo *ressuscitaria* refere-se a um fato futuro, que pode ocorrer ou não, relacionado a um fato presente.
- b) Em "...Sinhá Vitória vestiria saias de ramagens vistosas.", o verbo está conjugado no futuro do pretérito imperfeito do indicativo.
- c) A realização dos prognósticos de Fabiano está condicionada à ocorrência efetiva da chuva anunciada pelo halo leitoso que cobre a lua. Isso é percebido no emprego dos verbos no futuro do pretérito.
- d) Todos os verbos estão conjugados no futuro do presente.
- e) Todas as alternativas são falsas.

07. Reproduziu-se, a seguir, um texto em que Millôr Fernandes alterou as funções sintáticas das formas lingüísticas, gerando um efeito de incoerência. Usando as mesmas palavras, no contexto morfossintático adequado, que alternativa recupera o sentido do texto?

Nascimento

Um rebento da Sra. Alonso Santos acaba de presentear a cegonha, conhecida praça desta decoradora. O estado do satisfatório é menino e também progenitora.

PAULILLO, Maria Célia. *Literatura comentada*; Millôr Fernandes. São Paulo: Abril Educação, 1908.p. 52.

- a) Um menino acaba de presentear a Sra. Alonso Santos com um rebento na conhecida praça da decoradora. O estado da cegonha é satisfatório e o da progenitora também.
- b) Uma conhecida cegonha da praça acaba de presentear a decoradora Sra. Alonso Santos com um rebento. O estado do menino é satisfatório e o da progenitora também.
- c) Uma conhecida decoradora desta praça acaba de presentear a Sra. Alonso Santos com uma cegonha e um rebento. O estado da progenitora é satisfatório e do menino também.

Sabe o Português?

(...) temos muitos modos. Mas não só modos de boa educação, daqueles que sua mãe lhe aconselha a mostrar às visitas; e sim modos verbais. Dispomos de três, cada qual subdividido em tempos: indicativo subjuntivo e imperativo – o menos usado e mais legal. Ou você não acharia o máximo dizer "faze tu!" quando seu irmão pede alguma coisa?

Mas vamos nos ater ao indicativo, que exprime algo certo. Nele, conjugamos em seis tempos: presente (ok), pretérito perfeito (que não trata necessariamente de um passado maculado), pretérito imperfeito (tampouco se refere a uma biografia certinha), pretérito mais-que-perfeito (mania de grandeza!), futuro do presente (eu pensava "mas, afinal, isto é futuro ou presente?") e, pasme, futuro do pretérito (que embananhou de vez minha cabeça ginásial).

Portanto, irmão em língua, conjuguem. Eu conjugo, tu conjugas, ele conjuga. Nós conjugamos, vós conjugais, eles conjugam. Fácil, pois trata-se de um verbo regular de primeira conjugação. É só trocar por qualquer outra ação terminada em **-ar** e copiar os finais: eu copio, tu copias, ele copia. Nós copiamos, vós copiais, eles copiam.

A não ser que o verbo em questão seja irregular. Alguns nem chegam a mudar tanto, mas outros só podem estar de sacanagem. Como o verbo *ir*. Tão pequeno e tão feroz, o danado é uma anomalia. Literalmente, *ir* é um verbo anômalo, ou seja, tem mais de um radical quando conjugado. Vejamos, em rápido passeio pelos tempos: eu vou, eu ia, eu fui, eu fora, eu irei, eu iria. Que vá você. Se eu fosse. Quando eu for. Não vás. Ou vá, você é quem sabe! Já podia ter ido. Eu tô indo. E pensar que chegamos na escola já intuindo boa parte disso.

Por isso é que eu digo: Português é para os fortes.

PASSOS, Clarissa. *Garotas que dizem ni*. (fragmento) disponível em: <http://www.garotasquedizemni.com/archives/001504.p hp>

08. O texto trata:

- I. Da dificuldade existente, na língua portuguesa, no aprendizado dos verbos e das noções a eles associadas.
 - II. Ao tratar de verbos regulares e irregulares a autora destaca que estes oferecem menor dificuldade que aqueles no que se refere a conjugação.
 - III. O imperativo seria o modo mais “legal” dada a sua facilidade de conjugação.
 - IV. Do ponto de vista gramatical, todos os verbos são fáceis de se conjugar quando se tem o conhecimento sobre o assunto.
- a) Apenas I é verdadeira.
 - b) Apenas II é verdadeira.
 - c) Apenas III é verdadeira.
 - d) Apenas III é verdadeira.
 - e) Todas são verdadeiras.

09. Algumas das formas do verbo ir identificam-se com outras formas do verbo ser, conforme percebemos em:

- a) Eu sou, tu foras.
- b) Se eu fosse, quando eu for.
- c) Eu fora, eu irei.
- d) Eu sou, tu es.
- e) Eu tô indo, não vás.

10. Do ponto de vista gramatical, o que determina a ocorrência da identidade formal entre esses dois verbos é:

- a) Nada, pois não há similitudes.
- b) O contexto de aplicação dos verbos.
- c) A similaridade entre radicais e terminações dos dois verbos.
- d) A pessoa gramatical na qual o verbo é conjugado.
- e) Nenhuma das opções.

2ª Parte – Informática

11. Quando utilizada na Planilha Excel, a expressão =soma (H1:H4) faz o somatório das células:

- a) Da linha 1 com as células da linha 4.
- b) H1, H2, H3 e H4.
- c) Das linhas 1, 2, 3 e 4.
- d) Da coluna 1 com as células da coluna 4.
- e) H1 e H4

12. Quando utilizada na Planilha Excel, a expressão =SOMA (H1;H4) faz o somatório das células:

- a) H1 e H4.
- b) Da linha 1 com as células da linha 4.
- c) Da coluna 1 com as células da coluna 4.
- d) Das linhas 1, 2, 3 e 4.
- e) H1, H2, H3 e H4.

13. Uma região em uma planilha eletrônica.

- a) É definida recursivamente.
- b) Corresponde a um conjunto retangular de células.
- c) Corresponde a um conjunto trapezoidal de células.
- d) Corresponde a um conjunto de células.

e) Corresponde a um conjunto de células impossibilitado de ser deslocado.

14. Em relação ao MS Excel é correto afirmar que:

- a) Os comandos Dividir e Congelar Painéis têm a mesma função.
- b) As linhas podem ser ordenadas segundo os valores das células de uma coluna escolhida.
- c) Todas as colunas de uma mesma planilha devem ter a mesma largura.
- d) Não pode haver relação entre o valor de uma célula e os valores de outras células.
- e) Uma ou mais colunas ocultas são transferidas para um arquivo auxiliar devendo este ser acessado para a sua reexibição.

15. No Microsoft Excel 2003, que nome é dado a uma seqüência de comandos e funções armazenadas em um módulo do Visual Basic para execução de tarefas repetitivas?

- a) Tabela
- b) Célula
- c) Macro
- d) Gráfico
- e) Formulário

16. Em uma planilha do Microsoft Excel, na sua configuração padrão, tem-se na célula C1 a fórmula =A1 + B\$1. Ao ser copiada para o bloco C2:D2, a célula:

- a) C2 ficará com a fórmula =A3 + B\$2.
- b) D2 ficará com a fórmula =B2 + B\$1.
- c) C2 ficará com a fórmula =A2 + B\$2.
- d) D2 ficará com a fórmula =A3 + D\$1.
- e) C2 ficará com a fórmula =A2 + B\$1.

17. Com relação ao Microsoft Excel, na sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém a fórmula correta, a ser aplicada na célula A9, para somar os valores da célula A1 até a célula A8, inclusive.

- a) =A1+A3+A4+A7+A8
- b) =soma(A1:A8)
- c) =soma(A1;A8)
- d) somar(A1:A8)
- e) =A1:A8

18. Em relação à planilha Excel, existe um elemento básico no qual aquele aplicativo é organizado. Este elemento básico é conhecido como:

- a) Tabela.
- b) Célula.
- c) Menu.
- d) Barras de rolagem.
- e) Arquivo.

19. No Microsoft Excel 2003, ao se trabalhar com uma planilha eletrônica, em que é transferido um texto de outro arquivo proveniente do processador de texto Word para uma célula desta planilha, e, posteriormente, ao se salvar esta planilha de trabalho no disco rígido, será criada automaticamente uma extensão para esse arquivo (planilha) no disco rígido. Essa extensão é conhecida como:

- a) Doc.
- b) Exl.

- c) Wrl.
- d) Rtf.
- e) Xls.

20. É possível inserir a data e hora atual em uma célula no Microsoft Excel 2003 selecionando uma célula e pressionando:

- a) CTRL+; (ponto e vírgula) seguido de ESPAÇO e depois CTRL+SHIFT+; (ponto e vírgula)
- b) CTRL+H, mantendo pressionado o CTRL+Alt+D
- c) CTRL+H+; (ponto e vírgula)
- d) SHIFT+H, seguido de SHIFT+D
- e) SHIFT+H+D

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Com base na Lei nº 9.394/96 é possível ter-se várias definições, sobre estas é INCORRETO afirmar:

- a) Educação é um processo de métodos próprios, pelo qual se ministram conhecimentos, que assegurem a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano, visando à sua melhora integral, individual e social.
- b) Destaque-se a amplitude da educação: principia com ensinamentos primeiros, no seio da família, estende-se a aprendizagem com a convivência humana e a convivência no trabalho, desenvolve-se nas escolas e centros de pesquisa, aperfeiçoando-se com os movimentos sociais e organizações da sociedade civil, bem assim nas manifestações culturais.
- c) Toda pessoa que quiser “usufruir” (alcançar e gozar) o ensino fundamental, ingressar numa escola pública e se beneficiar com o ensino obrigatório e gratuito, terá “direito público objetivo” para tanto.
- d) As concepções pedagógicas são as estruturas da transmissão persuasória do conhecimento, as formas instrumentais da educação: tão importante quanto o saber a transmissão do saber (ensino), seja para a eficiência do aprendizado, seja para a instalação de uma irrequietude intelecto-cognitiva.
- e) A gestão democrática pressupõe a possibilidade de professores, pais, alunos e de toda sociedade – conjuntamente – interferir na gestão dos negócios da educação, seja por intermédio das APM's, de organização estudantil, de professores e da comunidade toda.

22. Referente a Educação Especial é INCORRETO afirmar:

- a) A Educação Especial tem sido atualmente definida no Brasil segundo uma perspectiva mais ampla, que ultrapassa a simples concepção de atendimentos especializados tal como vinha sendo a sua marca nos últimos tempos.
- b) Conforme define a nova LDB, trata-se de uma modalidade de educação escolar, voltada para a formação do indivíduo, com vistas ao exercício da cidadania.

- c) Como elemento integrante e indistinto do sistema educacional, realiza-se transversalmente, em todos os níveis de ensino, nas instituições escolares, cujo projeto, organização e prática pedagógica devem respeitar a diversidade dos alunos, a exigir diferenciações nos atos pedagógicos que contemplem as necessidades educacionais de todos. Os serviços educacionais especiais, podem desenvolver-se isoladamente ou fazer parte de uma estratégia global de educação e visar suas finalidades gerais.
- d) A análise de diversas pesquisas brasileiras identifica tendências que evitam considerar a educação especial como um subsistema à parte e reforçam o seu caráter interativo na educação geral. Sua ação transversal permeia todos os níveis – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, bem como as demais modalidades – educação de jovens e adultos e educação profissional.
- e) Os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam a atenção à diversidade da comunidade escolar e baseiam-se no pressuposto de que a realização de adaptações curriculares pode atender a necessidades particulares de aprendizagem dos alunos. Consideram que a atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levam em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas, também, seus interesses e motivações.

23. Sobre as dificuldades de aprendizagem e dislexia é INCORRETO afirmar:

- a) Os disléxicos tendem a ter mais dificuldades em aprender a falar do que os não-disléxicos.
- b) A dislexia não se trata apenas de uma dificuldade centrada na solidificação do desenvolvimento das habilidades lingüísticas do aluno, mas num conjunto constante de erros observados que se encontram na ausência de nasalização, omissão de letras, dificuldades em sílabas complexas e tônicas, transcrição da fala, troca de letras, ou seja, é um impasse na realização das análises fonológicas e sua coordenação com a representação da escrita, de modo especial quando estão envolvidas regras que exijam da criança ir além da fase alfabética.
- c) A aprendizagem da linguagem envolve um fator motivacional extrínseco, a observação e a aprendizagem da linguagem com base nos mediatizadores, o mesmo se repetindo na gênese de outras competências da nossa espécie.
- d) A aprendizagem da linguagem é precedida da aquisição de um sistema de comunicação. Aqui não joga só um substrato neurológico, mas um sistema biológico extremamente poderoso, e que está na base de um sistema de interação com os membros da mesma espécie.
- e) A dislexia, não se trata de um sintoma que tem sido percebida apenas nas séries finais do Ensino Fundamental, sinalizada desde a alfabetização; mas a maioria dos professores acredita que essa situação seja uma simples dificuldade de aprendizado, aumentando o desnível na leitura durante a formação escolar do aluno, adiando, assim, um tratamento necessário com profissionais específicos.

24. Sobre cultura escrita é INCORRETO afirmar:

- a) A cultura escrita diz respeito às ações, valores, procedimentos e instrumentos que constituem o mundo letrado.
- b) A compreensão da cultura escrita, pelos alunos, vem de um processo de integração no ambiente letrado, seja através da vivência numa sociedade que faz uso generalizado da escrita, seja através da apropriação de conhecimentos da cultura escrita especificamente trabalhados da escola.
- c) Esse processo possibilita aos alunos compreenderem os usos sociais da escrita e, pedagogicamente, pode gerar práticas e necessidades de leitura e escrita que darão significado às aprendizagens escolares e aos momentos de sistematização propostos pelo professor.
- d) Na nossa civilização, todo cidadão, qualquer que seja seu grau de escolaridade ou sua posição social, está, de algum modo, inserido numa cultura letrada: tem documentos escritos, realiza, bem ou mal, práticas que dependem da escrita (ex.: tomar ônibus, pagar contas, etc.).
- e) A compreensão do funcionamento da escrita e a inserção nas práticas do mundo letrado incluem as capacidades de ler e escrever autonomamente (que são a meta central da alfabetização) e dependem exclusivamente dessas capacidades.

25. A maioria das crianças brasileiras sobretudo as que são atendidas pelas redes públicas de ensino, em sua experiência pré e extra-escolar, tem acesso restrito à escrita, desconhece muitas de suas manifestações e utilidades. Por isso é importante que a escola, pela mediação do professor, proporcione aos alunos o contato com diferentes suportes de textos escritos e lhes possibilite vivência e conhecimento:

- I. Dos espaços de circulação dos textos (no meio doméstico, urbano e escolar, entre outros).
- II. Dos espaços institucionais de manutenção, preservação, distribuição e venda de material escrito (bibliotecas, livrarias, bancas, etc.).
- III. Das formas de aquisição e acesso aos textos (compra, empréstimo e troca de livros, revistas, cadernos de receita, etc.).
- IV. Dos diversos suportes da escrita (cartazes, outdoors, livros, revistas, folhetos publicitários, murais escolares, livros escolares, etc.).
- V. Dos instrumentos e tecnologias utilizados para o registro escrito (lápis, bibliotecas, revistas, caneta, cadernos, máquinas de escrever, computadores, etc.).

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) III e V.

26. Quando os professores discutem coletivamente a sua cultura pedagógica, relacionando-a a pressupostos teóricos inovadores, estarão buscando, além de compreensão da alfabetização em suas dimensões políticas e sócio-culturais, as formas adequadas de fazer ou de desenvolver esse trabalho mediante ações e intervenções intencionais e sistematizadas.

Nesse contexto de possibilidades tão amplas, há ações e processos de formação continuada que ocorrem no espaço institucional e que devem ser previstas no projeto de alfabetização de cada unidade que são, EXCETO:

- a) Reuniões periódicas para análise de problemas, divulgação de experiências, pesquisa de resultados alcançados pelos professores, revisão do projeto pedagógico da instituição, estudo e discussão de textos de referência, análise e escolha de materiais didáticos, entre outras possibilidades.
- b) Registro permanente (impresso ou em vídeo) de projetos de intervenção, de produções escritas dos alunos, de resultados aferidos por avaliações internas, ao longo do Ciclo, e de avaliações externas à escola, que sirvam de subsídios para discussões e pesquisa sistemática sobre o processo de alfabetização da escola.
- c) Organização de tempos e espaços para reuniões de formação de pequenos grupos, com ampliação de seus resultados e proposições para o coletivo dos alfabetizadores e para a escola como um todo.
- d) Previsão de situações em que os professores e outros profissionais iniciantes ou experientes, possam alternar, em algum momento, o papel de quem está dirigindo a aula com o de quem observa a aula de outro, com fins de formação.
- e) Criação de um clima institucional e solidário de troca de experiências entre professores, no plano mais formal das trocas diárias, em que possam ser discutidos, sem receio, os problemas que cada professor vive, assim como as soluções que encontra ao longo do processo.

27. Referente a planejamento em escola e sala de aula é INCORRETO afirmar:

- a) O planejamento do trabalho em sala de aula é uma dimensão fundamental do trabalho pedagógico, porque permite, aos professores e à escola.
- b) É por meio da elaboração do planejamento, de seu desenvolvimento e de sua avaliação que a escola afirma a sua autonomia e o seu saber inespecífico. Ao planejar, a escola controla os fins de seu trabalho, define os meios para alcançar esses fins, estabelece instrumentos para sua auto-avaliação, redefine, com base na avaliação, suas metas e meios.
- c) Quando a escola e os professores abrem mão do planejamento, eles abrem mão de sua autonomia, de seu saber, do controle de seu trabalho. Abrem mão até da possibilidade de desenvolvimento de sua formação, pois é planejando, executando e se avaliando que a escola e os docentes geram um contexto de ampliação de seu saber, pela criação da necessidade de estudo, de elaboração de novas estratégias, de análise e reflexão sobre problemas encontrados.
- d) O planejamento é o principal instrumento por meio do qual a escola e os professores asseguram o controle autônomo de seu trabalho. Não é uma mera formalidade e não pode ser delegado a um método de ensino ou a um livro didático, por melhores que sejam.
- e) O trabalho pedagógico deve ser sempre um trabalho sistemático para que possa ter efeitos (e efeitos duráveis) sobre o aluno. É preciso que

haja uma continuidade entre uma aula e outra; conhecimentos complexos para o aluno devem ser abordados antes daqueles menos complexos; o que é mais próximo da realidade da criança ajuda a dominar o que é mais distante.

28. No aspecto didático, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, enuncia importantes princípios, que se impõem à atividade escolar, entre eles estão, EXCETO:

- a) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. (art. 3º, inc.II da lex).
- b) Padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. (art. 4º, inc.IX, da lex).
- c) Zelar pela aprendizagem dos alunos. (art. 13, inc. III, da lex).
- d) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. – para que se alcance a formação básica do cidadão no ensino fundamental (art. 32, inc. I, da Lei);
- e) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores” – se para alcançar a formação básica do cidadão no ensino médio. (art. 32, inc.III, da Lei).

29. Do Estatuto da Criança e do Adolescente. Capítulo III – Do direito à convivência familiar e comunitária – Seção I. Estão entre as disposições gerais, EXCETO:

- a) Art. 19 - Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- b) Art. 20 - Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
- c) Art. 21 - O pátrio poder será exercido, em igualdade de condições, pelo pai e pela mãe, na forma do que dispuser a legislação civil, assegurado a qualquer deles o direito de, em caso de discordância, recorrer à autoridade judiciária competente para a solução da divergência.
- d) Art. 22 - Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.
- e) Art. 23 - A falta ou a carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do pátrio poder.

30. Art. 53 - A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes os direitos abaixo. Sobre tais é INCORRETO afirmar:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito de ser respeitado por seus educadores.
- c) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- d) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- e) Acesso à escola pública e gratuita próxima ou não de sua residência.

31. Art. 54 - É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede especial de ensino.
- IV. Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- V. Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- VI. Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- VII. Atendimento no ensino fundamental e médio, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III, IV, V e VI.
- b) I, II, IV, V e VI.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, IV, V e VI.

32. Referente à escola inclusiva é INCORRETO afirmar:

- a) A ideia de que a educação é só uma, mas multifacetada na sua prática, tem vindo, a ser implementada, baseando-se numa pedagogia centrada na criança. Esta forma de pensar e abordar a prática educativa opõe-se nos seus princípios, à concepção da escola Tradicional, que caracteriza a 1ª década do século XX, que se baseia na ideia que todos deviam ser ensinados como se fossem um só, fato que conduz à prática da EXCLUSÃO.
- b) A escola exclusiva cria, semeia uma sociedade também exclusiva, e esta mesma sociedade privilegia e fomenta a escola exclusiva. “Insucesso escolar, exclusão escolar, são quase sempre indicadores e potenciadores de exclusão social.
- c) Assiste-se nos anos 90, ao aparecimento de uma nova postura, que procura romper com o ciclo exclusivo. Verifica-se ao florescimento de uma nova concepção e surgem os primeiros conceitos de Escolas Inclusivas. A formalização deste florescimento acontece a 14 de Dezembro de 1990 na Conferência Geral da Organização da Nações Unidas para a Educação que aprova uma convenção relativa à luta contra as discriminações na esfera do ensino.

- d) Escola Inclusiva cujo “princípio fundamental consiste em todos os alunos aprenderem juntos sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentam.
- e) Estas escolas devem reconhecer e satisfazer as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem de modo a garantir um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, de utilização de recursos e de cooperação com as respectivas comunidades. É preciso, portanto, um conjunto de apoios e serviços para satisfazer o conjunto de necessidades especiais dentro da escola.

33. Referente a alfabetização e letramento é INCORRETO afirmar:

- a) Tem-se alegado que o analfabetismo escolar tem como base principal a implantação de metodologias de ensino baseadas no construtivismo e no conceito de letramento. Por essa razão, defende-se a utilização de métodos de base fônica, organizados em torno da exploração sistemática das relações entre letra e som, isto é, entre o sistema fonológico do português e seu sistema ortográfico.
- b) Os métodos de base fônica mais recentes propõem metodologias de ensino baseadas no necessário desenvolvimento da consciência fonológica, na análise da relação entre letras ou grafemas e sons ou fonemas da língua, bem como no desenvolvimento da fluência em leitura, consciência fonológica do vocabulário e da compreensão.
- c) A consciência fonológica pressupõe a compreensão de que a escrita se organiza como seqüência de sons, iguais conforme a posição ocupada por letras e sílabas nas palavras. As rimas, por exemplo, podem ser percebidas nesse nível de consciência e facilitam estratégias de inferências e generalizações para novas construções de palavras.
- d) A principal associação internacional de alfabetização e letramento, a International Reading Association (IRA) defende a multiplicidade de métodos para o ensino inicial da leitura e da escrita.
- e) A língua é sistema discursivo, que se estrutura no uso e para o uso, escrito e falado, sempre contextualizado. No entanto, a condição básica para o uso escrito da língua, que é a apropriação do sistema alfabético, envolve, da parte dos alunos, aprendizados muito específicos, independentes do contexto de uso, os quais concernem aos componentes do sistema fonológico da língua e às suas inter-relações.

34. Referente a Currículo escolar é INCORRETO afirmar:

- a) A aprendizagem escolar está diretamente vinculada ao currículo, organizado para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações docentes. O conceito de currículo é difícil de estabelecer, em face dos diversos ângulos envolvidos. É central para a escola e associa-se à própria identidade da instituição escolar, à sua organização e funcionamento e ao papel que exerce ou deveria exercer a partir das aspirações

e expectativas da sociedade e da cultura em que se insere.

- b) Contém as experiências, bem como a sua planificação no âmbito da escola, colocada à disposição dos alunos visando a potencializar o seu desenvolvimento integral, a sua aprendizagem e a capacidade de conviver de forma produtiva e construtiva na sociedade.
- c) Essas experiências representam, em sentido mais restrito, o que o currículo exprime e buscam concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles personalizam (no âmbito das instituições escolares) como modelo ideal de escola defendido pela direção e docentes.
- d) O currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e viabiliza a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades. Assim, pode ser visto como um guia sugerido sobre o que, quando e como ensinar; o que, como e quando avaliar.
- e) A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

35. O projeto pedagógico da escola, como ponto de referência para definir a prática escolar, deve orientar a operacionalização do currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se os seguintes aspectos, EXCETO:

- a) A atitude favorável da escola para diversificar e flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos.
- b) A identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação.
- c) A adoção de currículos fechados e propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora de currículo;
- d) A flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola, para atender à demanda diversificada dos alunos;
- e) A possibilidade de incluir professores especializados, serviços de apoio e outros, não convencionais, para favorecer o processo educacional.

36. Para que alunos com necessidades educacionais especiais possam participar integralmente em um ambiente rico de oportunidades educacionais com resultados favoráveis, alguns aspectos precisam ser considerados, sobre as características, adaptações e aspectos da educação especial é INCORRETO afirmar:

- a) A preparação e a dedicação da equipe educacional e dos professores deve ser considerada.
- b) O apoio adequado e recursos especializados, quando forem necessários é essencial.
- c) As adequações curriculares e de acesso ao currículo se faz necessário.

- d) Algumas características curriculares facilitam o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos como atingir o mesmo grau de abstração ou de conhecimento, num tempo determinado.
- e) As adaptações curriculares não devem ser entendidas como exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno, pois realizam-se em três níveis: No âmbito do projeto pedagógico (currículo escolar); No currículo desenvolvido na sala de aula; No nível coletivo.

37. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de seguir os objetivos abaixo, sobre estes é INCORRETO afirmar:

- a) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País.
- b) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.
- c) Perceber-se integrante, independente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- d) Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.
- e) Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

38. O trabalho a ser realizado em torno do tema Ética durante o ensino fundamental deve organizar-se de forma a possibilitar que os alunos sejam capazes de, EXCETO:

- a) Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista.
- b) Adotar, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações.
- c) Compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade democrática e solidária.
- d) Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões individuais.
- e) Construir uma imagem positiva de si, o respeito próprio traduzido pela confiança em sua capacidade de escolher e realizar seu projeto de vida e pela legitimação das normas morais que garantam, a todos, essa realização.

39. Deverão ser privilegiados os seguintes aspectos na montagem de uma política educacional de implantação da chamada escola inclusiva, EXCETO:

- a) Desenvolvimento de políticas centrais de suporte às escolas inclusivas.
- b) Assegurar que a equipe técnica que se dedique ao projeto tenha condições adequadas de trabalho.
- c) Monitorar constantemente o projeto dando suporte técnico aos participantes, pessoal da escola e público em geral.
- d) Assistir as escolas para a obtenção dos recursos necessários à implementação do projeto.
- e) Aconselhar os membros da equipe a desenvolver novos papéis para si mesmos e os demais profissionais no sentido de ampliar o escopo da educação inclusiva.

40. Para a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) 106 (1998), a atual política educacional orienta-se por princípios mais gerais da proposta neoliberal do atual governo federal, dentre as quais são os seguintes, EXCETO:

- a) Adoção de um novo conceito de público, vinculado a estatal e gratuito, com transferência da responsabilidade para a sociedade civil, através de parcerias com empresários e “comunidade”, para financiamento e gestão da educação.
- b) Adoção de medidas de combate à repetência, no ensino fundamental, com programas questionáveis como os de “aceleração de aprendizagem” ou “aprendizagem automática”.
- c) Programas de difusão da leitura, através de avaliação e da tradicional distribuição de livros didáticos, baseados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- d) Controle de qualidade das escolas e universidades, através da avaliação – SAEB e “provão”, sempre na ideologia empresarial do controle da qualidade pelo controle do produto.
- e) Reformas dos conteúdos curriculares com a adoção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs visando à avaliação dos resultados, e não do processo educativo.

FIM DO CARDERNO